



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Vol. 3 - Nº 004 - 2019

Transformando dados em informação

Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEPID

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

ASSUNTO: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DO SIVCONT

PERÍODO: 1º SEMESTRE DE 2019 (JAN-JUN)

Florianópolis, 26 de setembro de 2019.



INTRODUÇÃO

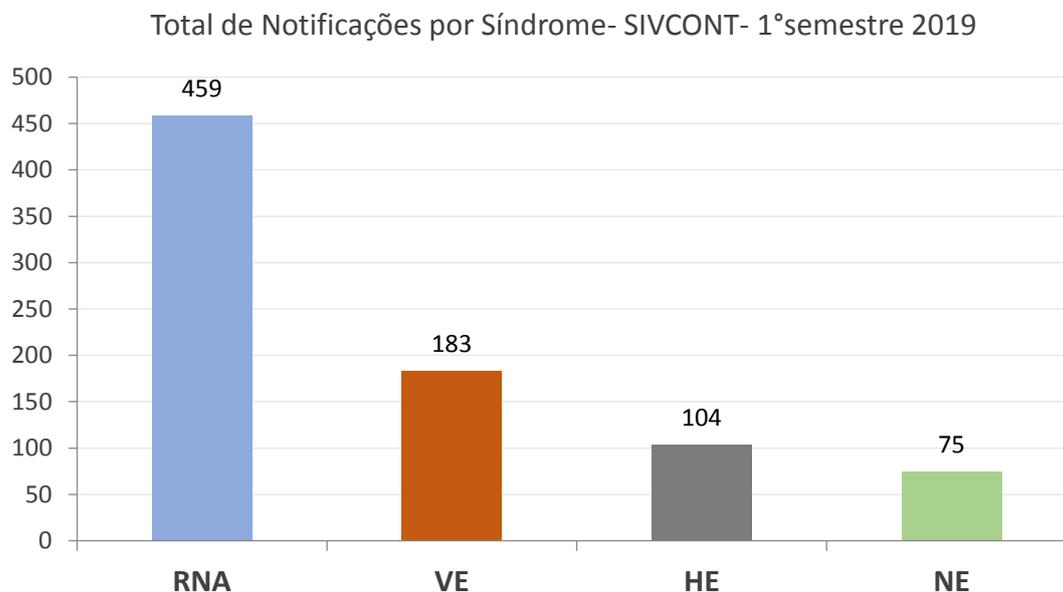
O presente Boletim tem o objetivo de apresentar o perfil dos atendimentos a suspeitas das doenças contempladas no SIVCONT a todos que participam na produção e coleta de dados enviados periodicamente à Central pelos médicos veterinários das Unidades Veterinárias Locais e Departamentos Regionais da CIDASC.

O SIVCONT é o informe semanal do Sistema Continental de Vigilância do Panaftosa - Centro Panamericano de Febre Aftosa/OMS em que são registradas as notificações recebidas e atendidas pelo Serviço Veterinário Oficial das suspeitas de síndrome nervosa (NE), síndrome vesicular (VE), síndrome hemorrágica dos suínos (HE) e síndrome respiratória e nervosa das aves (RNA).

A partir dos dados trabalhados, espera-se dar subsídios aos profissionais envolvidos do SVO, gestores dos Programas Sanitários e demais gestores das Regionais para análise e interpretação dos dados, associando-os à realidade e características locais. Neste sentido, é importante observar aspectos como: áreas ou regiões em que há ausência de notificações (o que pode indicar uma baixa sensibilidade do sistema de vigilância); ausência de notificação em áreas endêmicas; alterações de padrão na ocorrência e distribuição das doenças; tempo decorrido entre a notificação e o atendimento às suspeitas e entre o provável início e a notificação; entre outros, a fim de identificar estratégias para melhorar a gestão das atividades de vigilância e educação sanitária visando melhorar a captação de dados junto às possíveis fontes de informação no município.

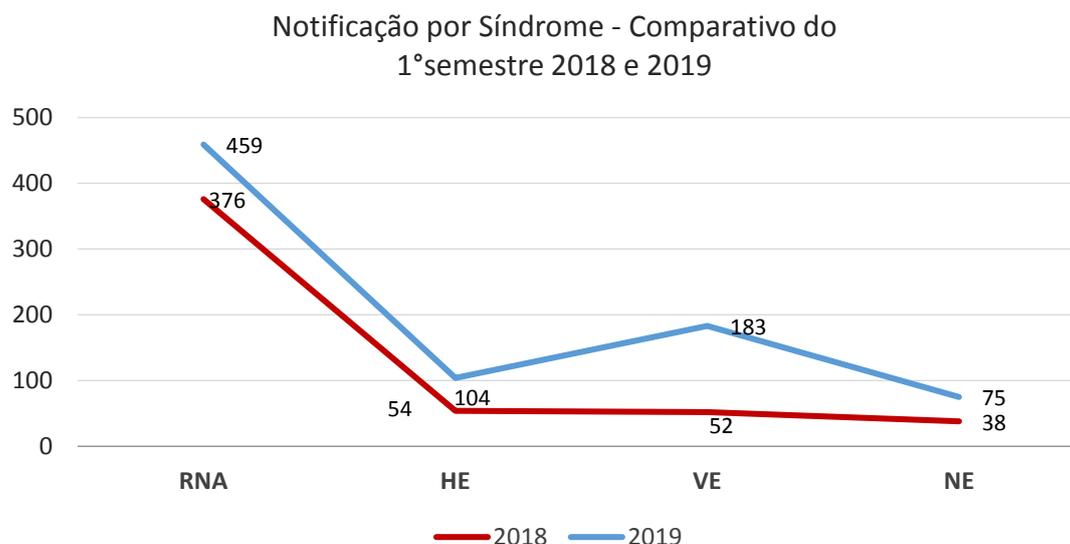
1. Total de notificações atendidas de RNA, VE, HE E NE.

No primeiro semestre de 2019, o SVO atendeu 821 notificações, que estão distribuídas no gráfico abaixo, de acordo com a síndrome envolvida.



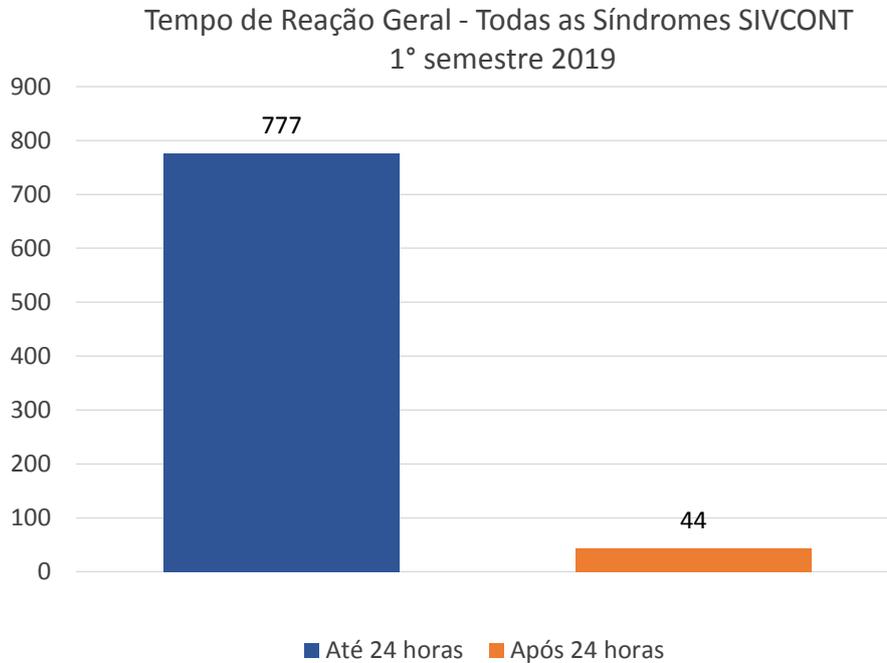
1.1. Análise comparativa das notificações com o 1º semestre de 2018

Em comparação ao ano anterior, que teve o total de 520 notificações no primeiro semestre, as notificações do primeiro semestre de 2019 tiveram um incremento de 57,8 %. O gráfico abaixo demonstra o comparativo das notificações por síndromes, nestes períodos.



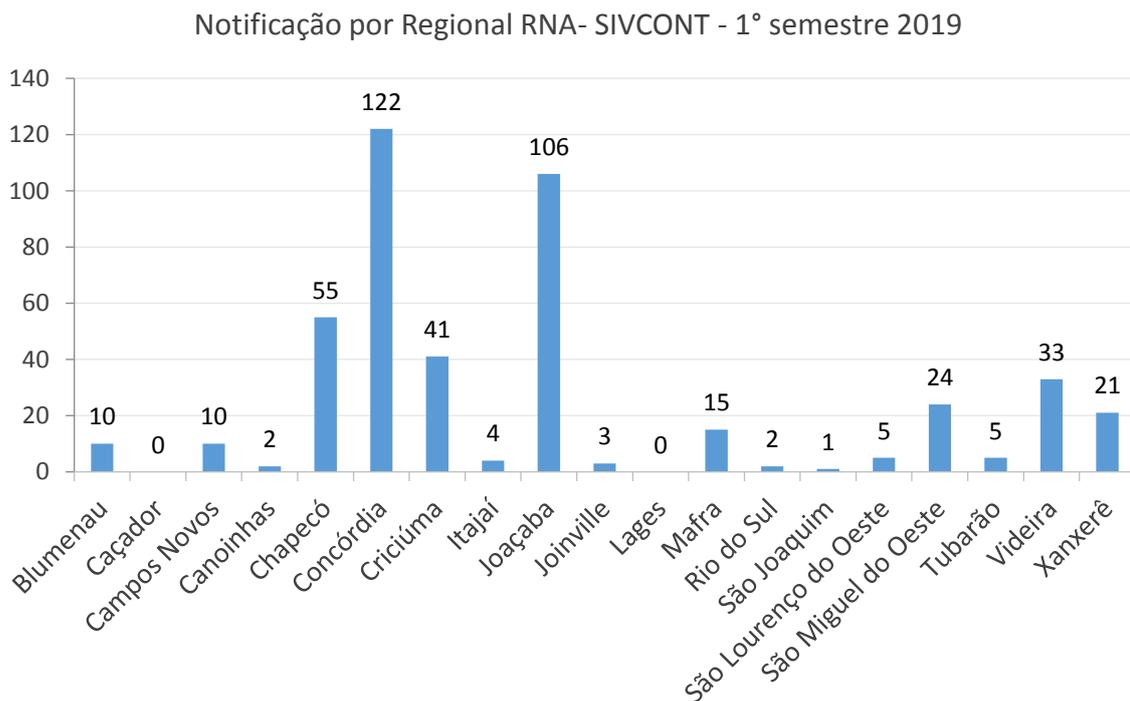
1.2. Tempo de reação total

O tempo entre a notificação e a primeira visita realizada pelo SVO foi de até 24 horas em 94,6% dos atendimentos, considerando todas as síndromes envolvidas, no período.



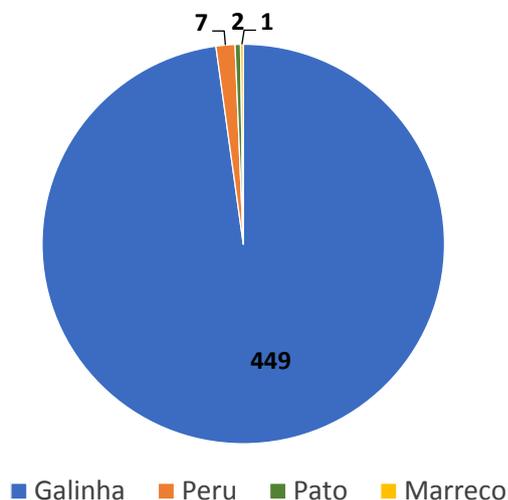
2. RNA – PERFIL DOS ATENDIMENTOS ÀS NOTIFICAÇÕES

2.1. Por Regional



2.2. Por espécie

Notificações por Espécie RNA- SIVCONT
1º semestre 2019

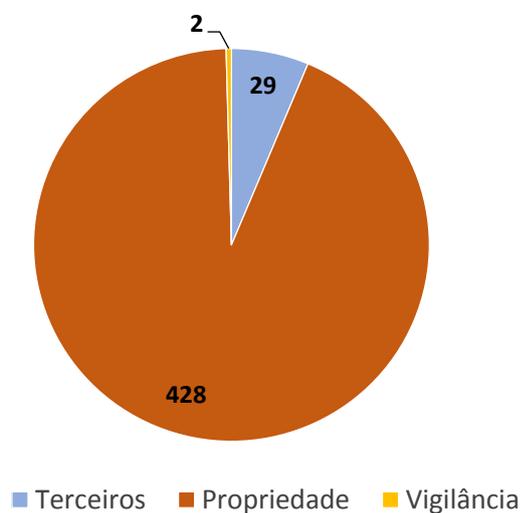


RNA – Por Espécie (%)

Galinha	97,82
Peru	1,53
Pato	0,44
Marreco	0,21

2.3. Por origem de notificação

Por Origem de Notificação
RNA- SIVCONT 1º semestre 2019



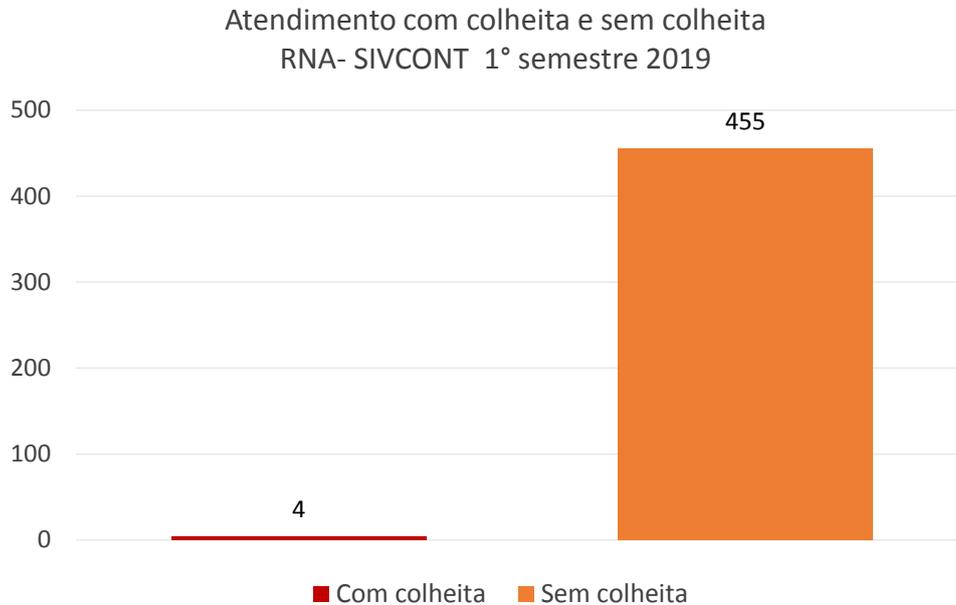
Origem da Notificação (%)

Terceiros	6,31
Propriedade	93,25
Vigilância	0,44

Obs. A fonte ou origem de notificação “Propriedade” deve incluir o produtor, proprietário, tratador ou médico veterinário Responsável Técnico que atende a granja ou que possui vínculo direto com os animais da propriedade.

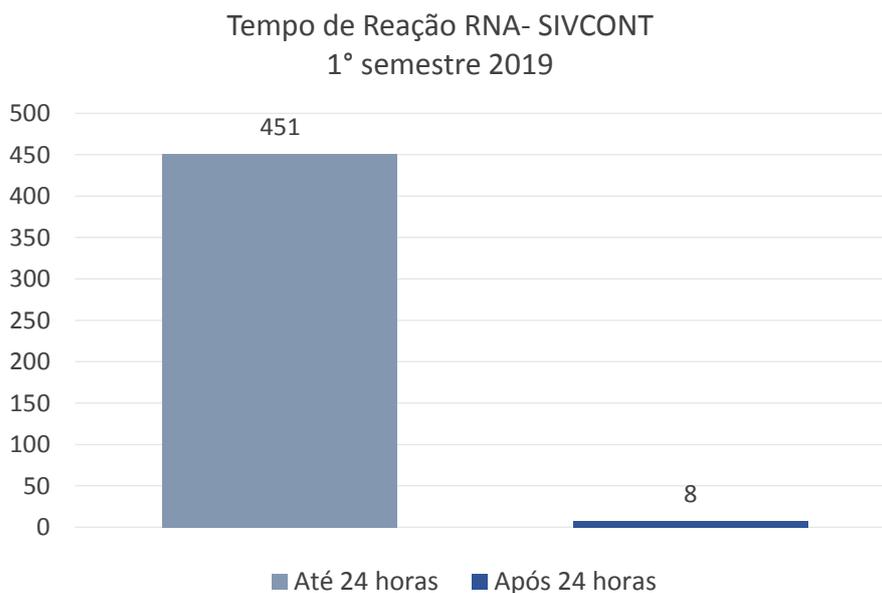
2.4. Por colheita de material

Dos atendimentos realizados, quatro (4) foram considerados “casos prováveis” de síndrome RNA, em que foram colhidos materiais e enviados ao Lanagro/Campinas para o diagnóstico de Influeza Aviária e Doença de Newcastle, os quais resultaram negativos para as doenças-alvo.



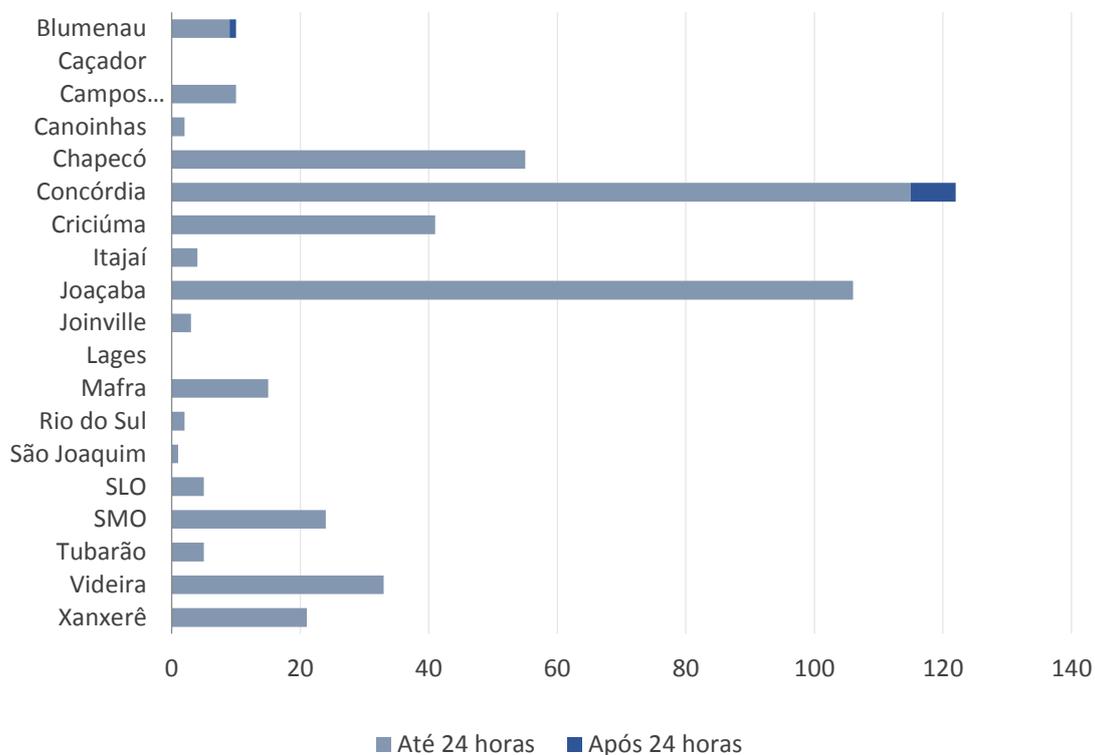
2.5. Por tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. As notificações de RNA devem ser atendidas em até 12 horas, conforme legislação do programa.



Obs. Os dados disponíveis no Sivcont permitem estimar o tempo apenas em dias.

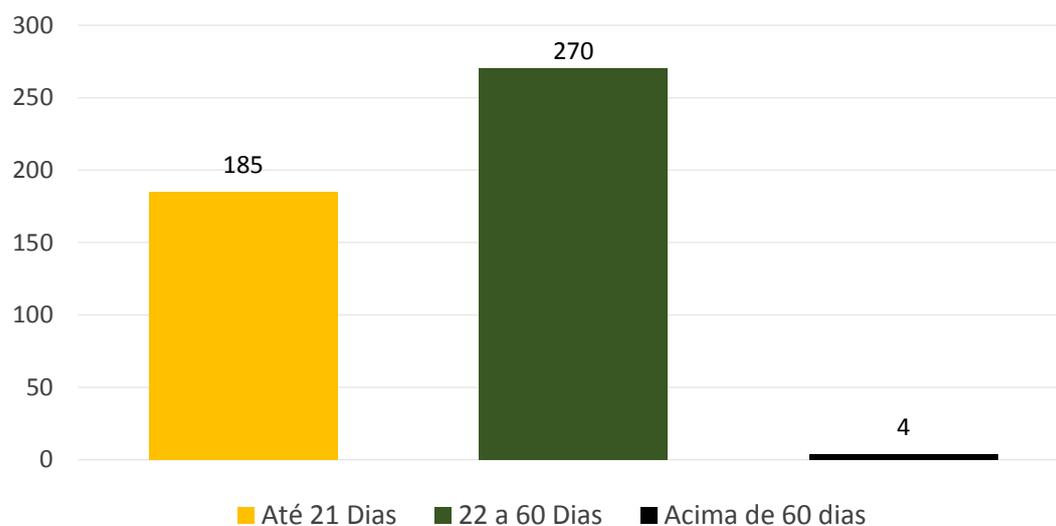
Tempo de Reação por Regional-RNA- SIVCONT 1º semestre 2019



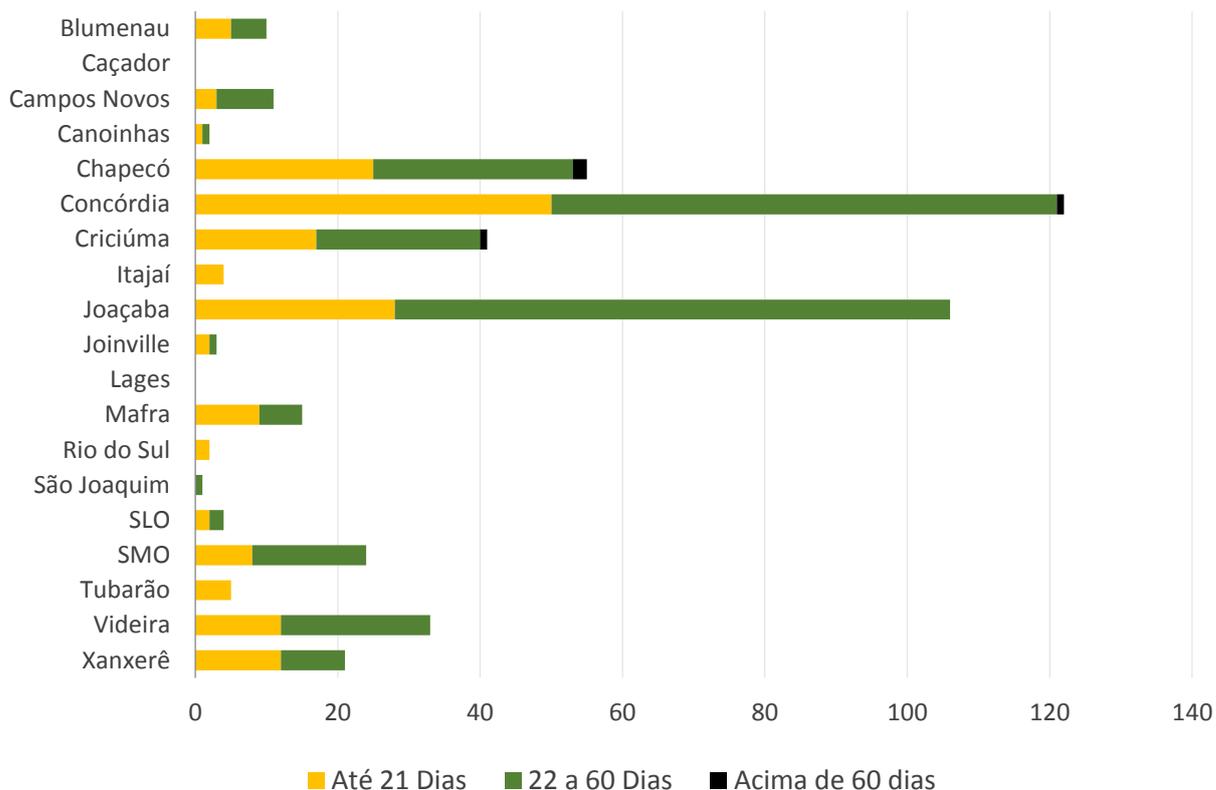
2.6. Por tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Tempo de Ação RNA- SIVCONT
1º semestre 2019

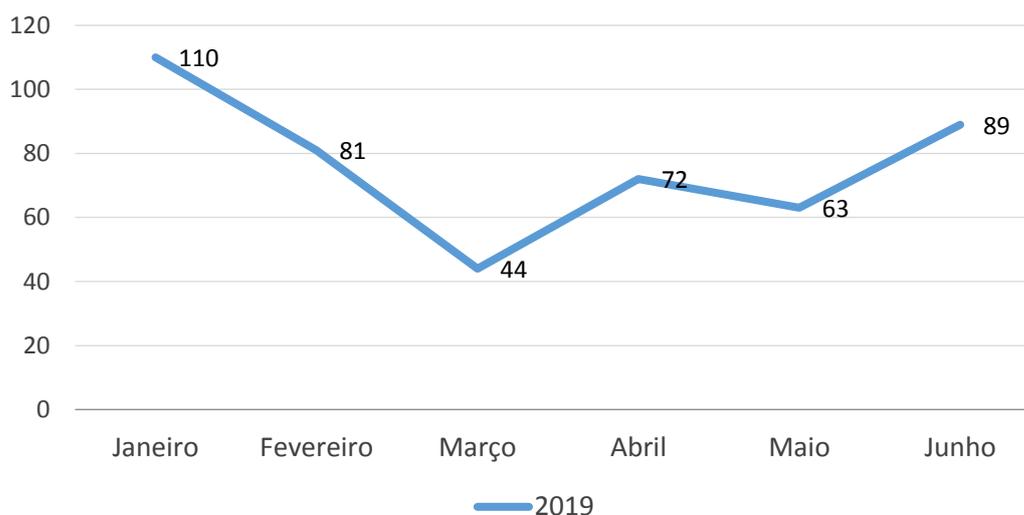


Tempo de Ação por Regional-RNA- SIVCONT 1º semestre 2019

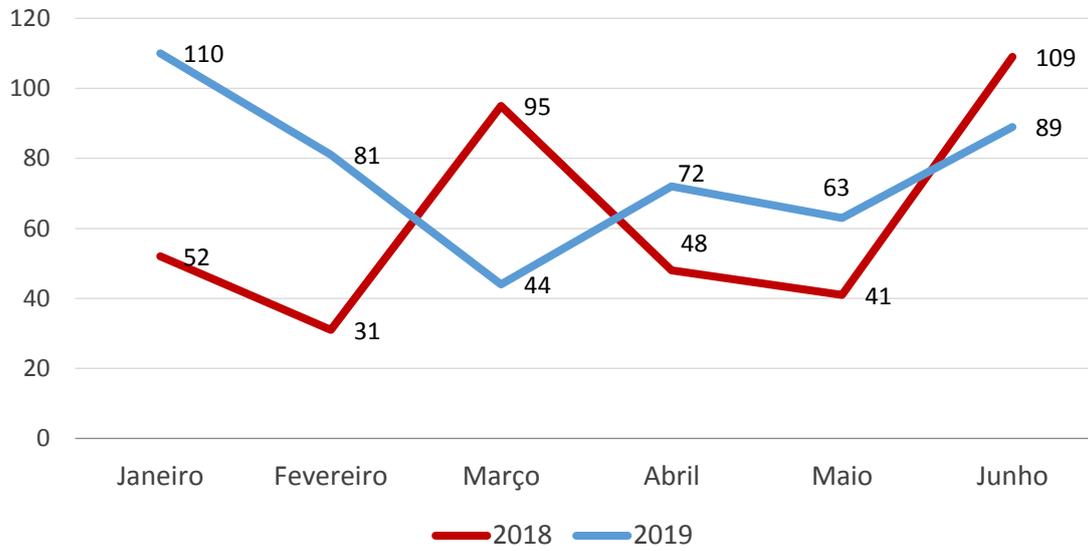


2.7. Análise temporal das notificações

Distribuição Temporal - RNA- SIVCONT
1º semestre 2019

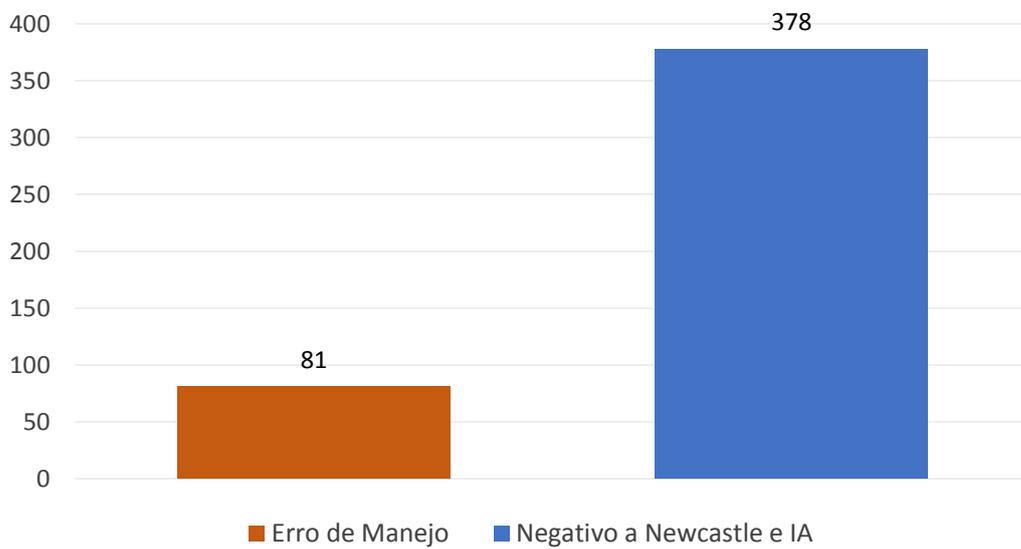


Distribuição Temporal - RNA- SIVCONT
Comparativo 1º semestre 2018 e 2019



2.8. Por tipo de diagnóstico

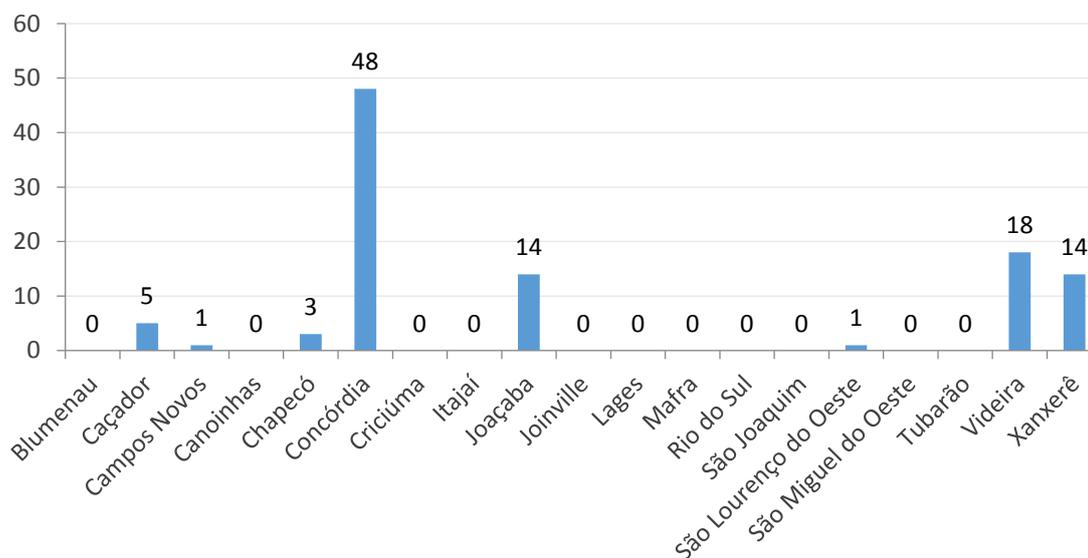
Diagnóstico Final - RNA- SIVCONT 1º semestre 2019



3. HE – PERFIL DOS ATENDIMENTOS ÀS NOTIFICAÇÕES

3.1 Por Regional

Notificação por Regional-HE- SIVCONT 1º semestre 2019

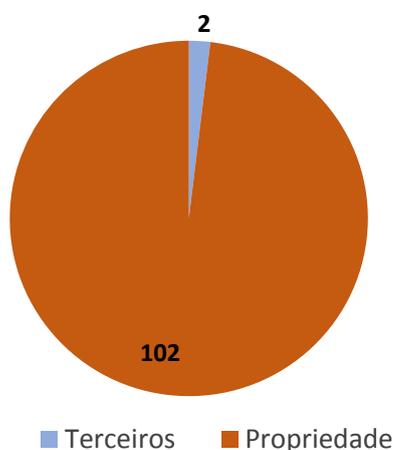


3.2. Por espécie

Todas as notificações ocorreram na espécie suína.

3.3. Por origem de notificação

Por Origem de Notificação HE- SIVCONT semestre 2019

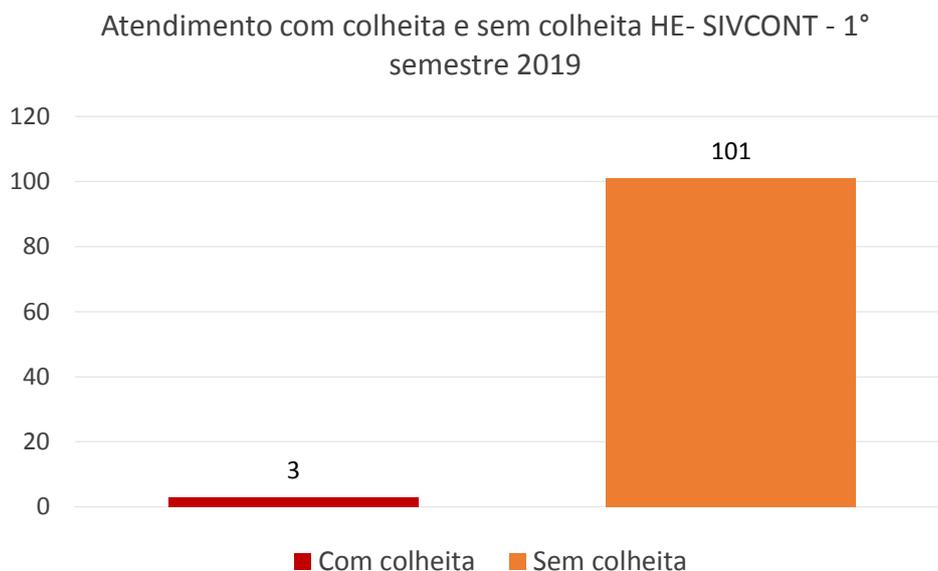


Origem da Notificação (%)

Terceiros	1,92
Propriedade	98,08

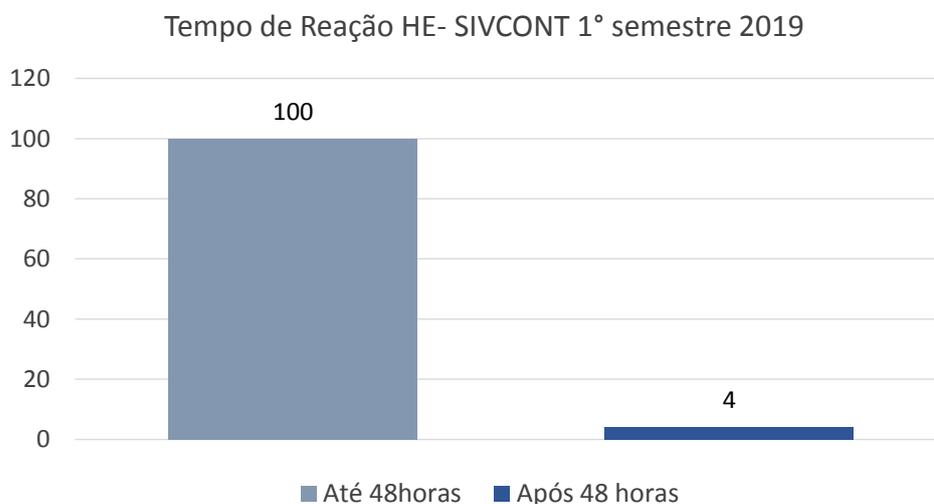
3.4. Por colheita de material

Houve três (3) “casos prováveis” com colheita de material suspeito para PSC no período, tendo sido descartados com resultados finais “Negativos a PSC e PSA”.

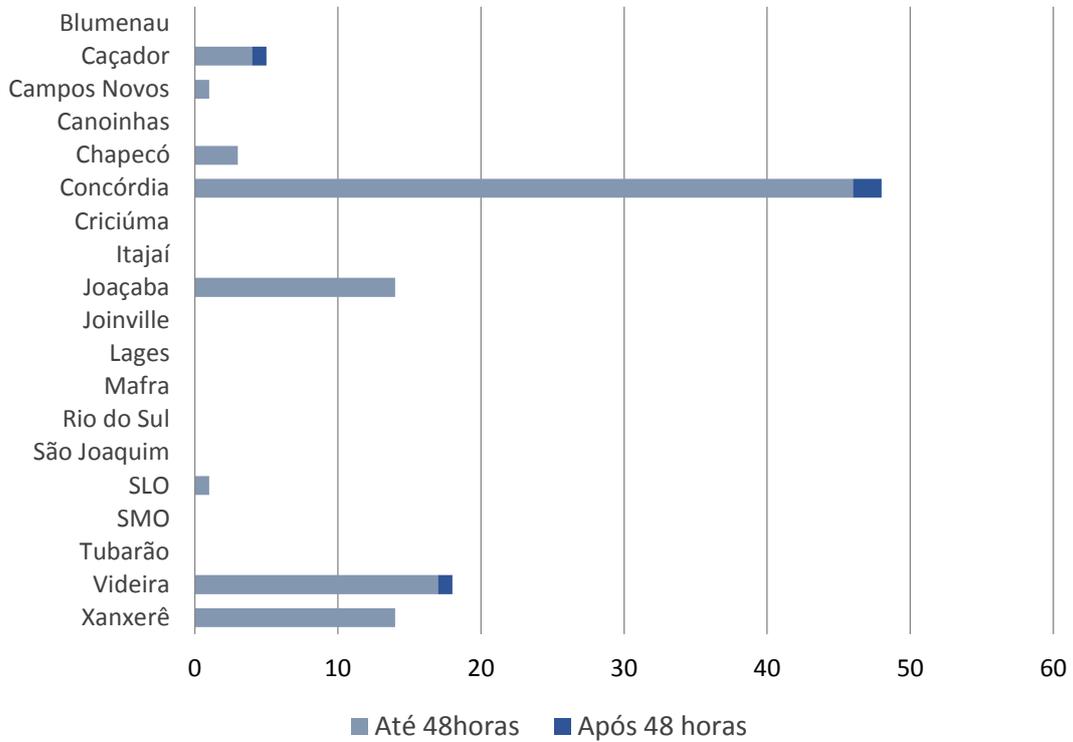


3.5. Por tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Para a Síndrome Hemorrágica dos Suínos (HE), quando a notificação for motivada pela vigilância definida na Norma Interna nº 05/09 do MAPA, o atendimento deverá ser feito em até 48 horas. As suspeitas por sintomatologia compatível com síndrome hemorrágica dos suínos devem ser atendidas em até 12 horas.



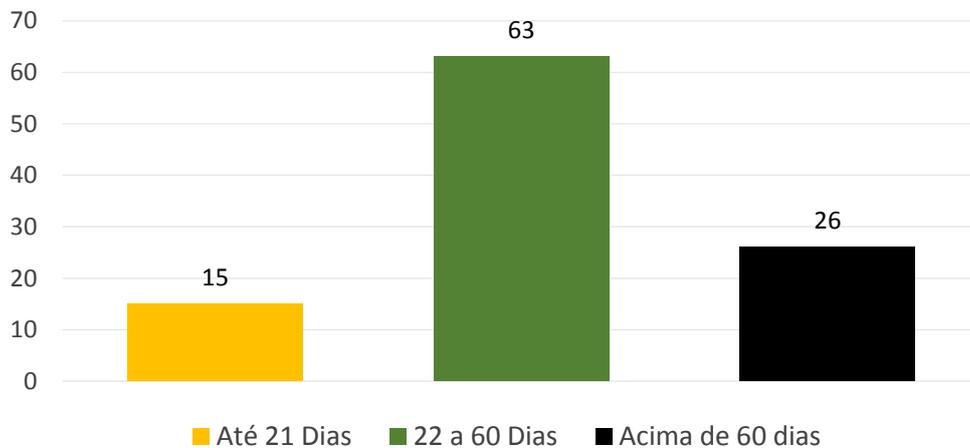
Tempo de Reação por Regional- HE-- SIVCONT
1º semestre 2019



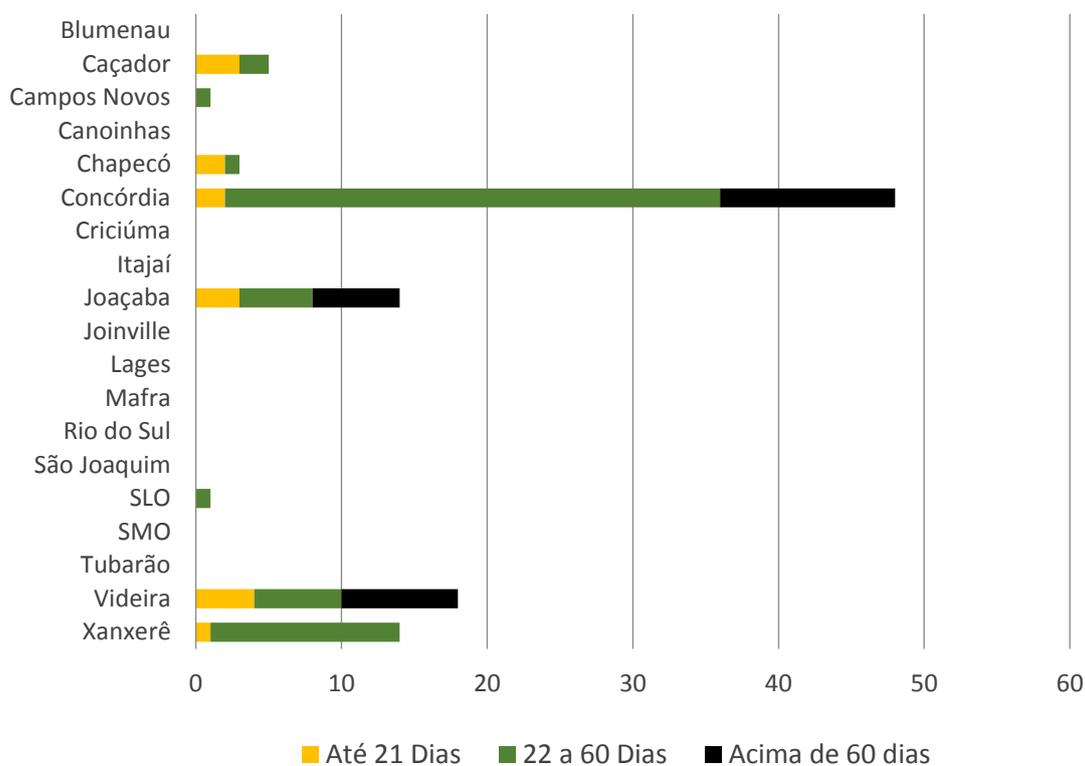
3.6. Por tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

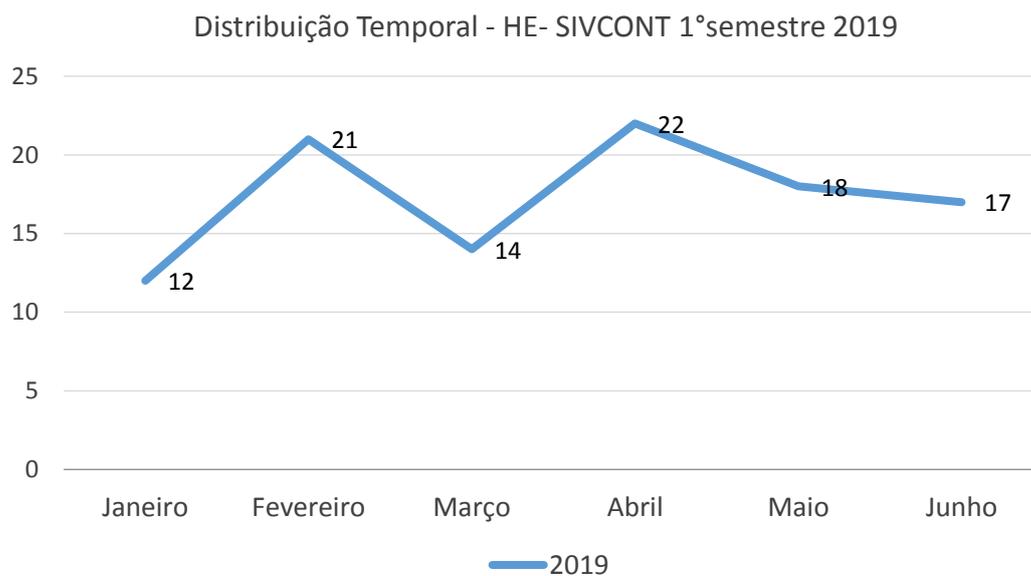
Total- Tempo de Ação HE- SIVCONT
1º semestre 2019



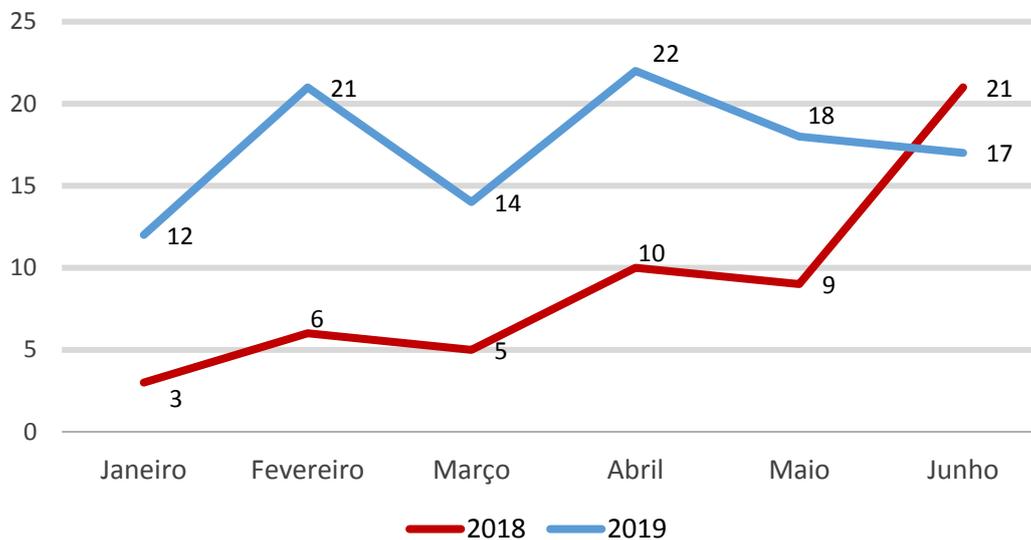
Tempo de Ação por Regional-HE- SIVCONT 1º semestre 2019



3.7. Análise temporal das notificações

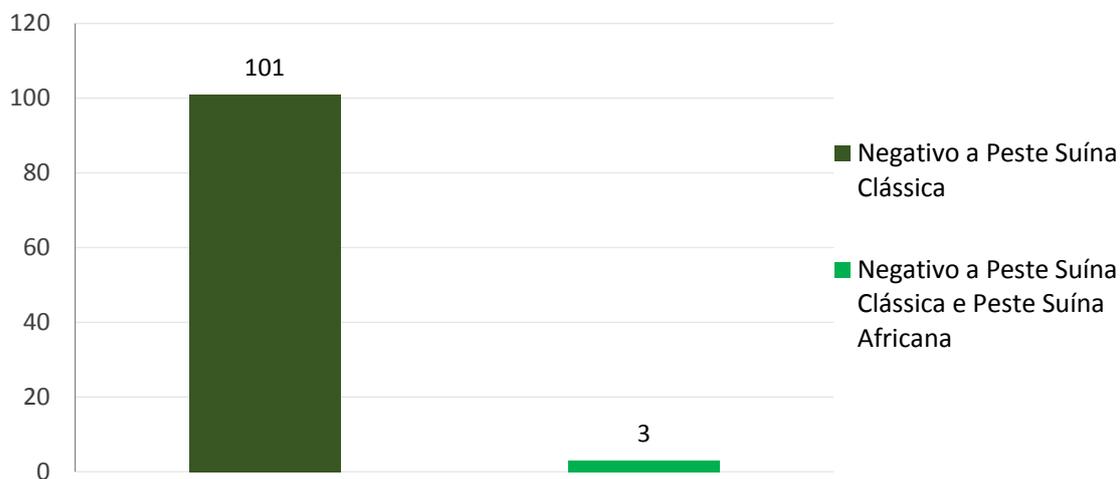


Distribuição Temporal - HE- SIVCONT Comparativo 1º semestre 2018 e 2019



3.8. Por tipo de diagnóstico

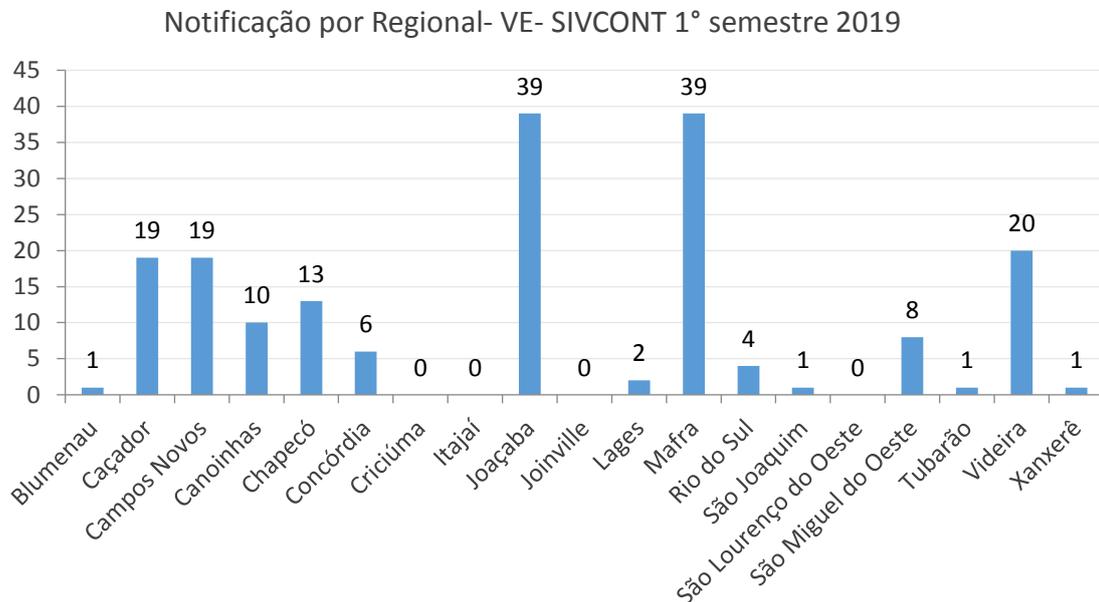
Diagnóstico Final - HE- SIVCONT
1º semestre 2019



Os três (3) atendimentos que tiveram diagnóstico “negativo para PSC e PSA” se referem aos casos prováveis com resultados laboratoriais do Lanagro/MG.

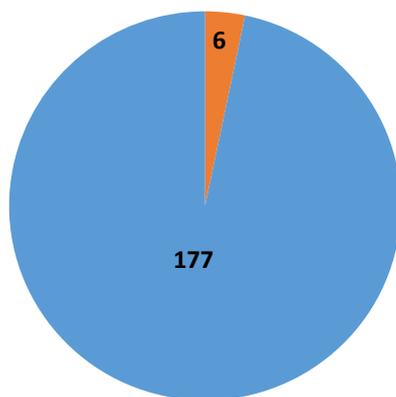
4. VE – PERFIL DOS ATENDIMENTOS ÀS NOTIFICAÇÕES

4.1 Por Regional



4.2. Por espécie

Notificações por Espécie VE- SIVCONT - 1º semestre 2019



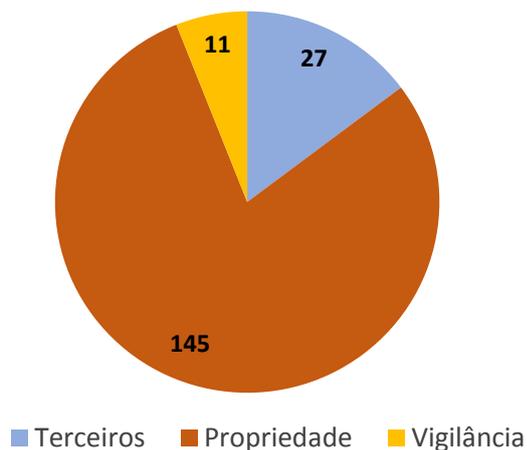
■ Bovino ■ Suíno

VE – Por Espécie (%)

Bovino	3,3
Suíno	96,7

4.3. Por origem de notificação

Por Origem de Notificação VE - SIVCONT 1º semestre 2019



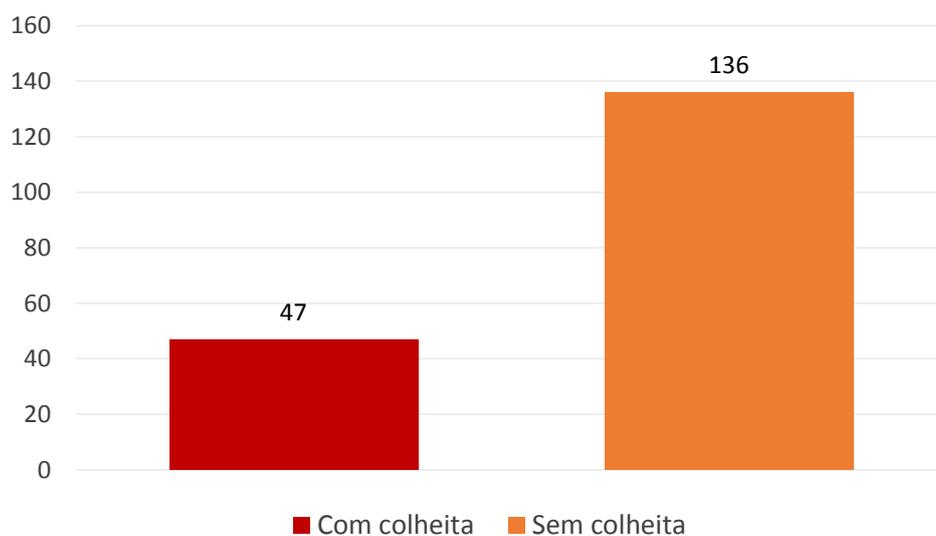
Origem Notificação (%)

Terceiros	14,75
Propriedade	79,24
Vigilância	6,01

4.4. Por colheita de material

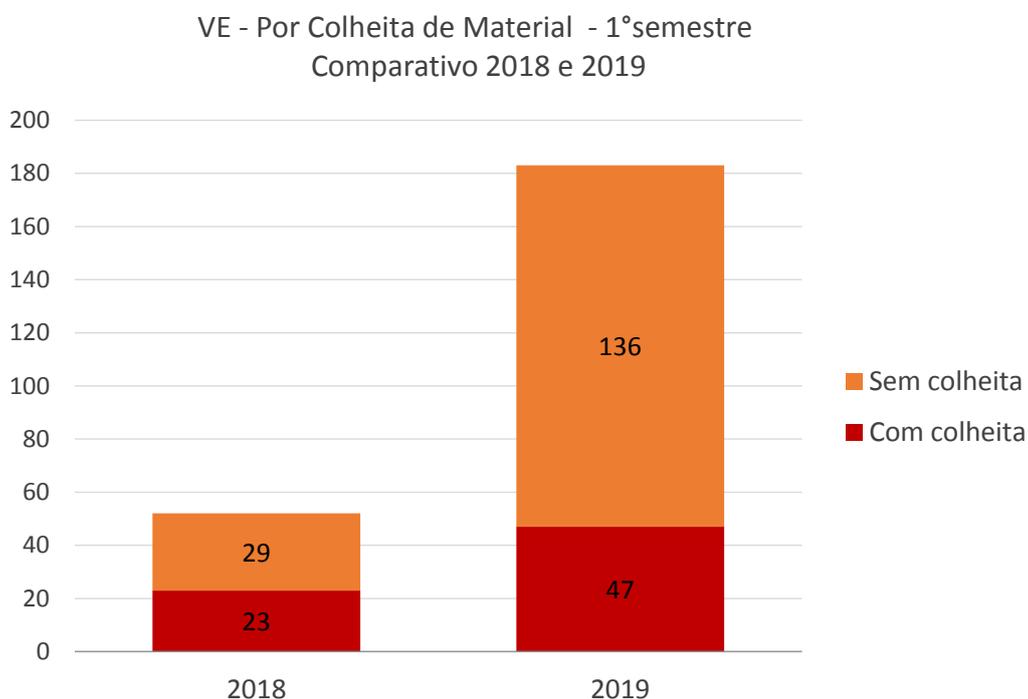
Todos os atendimentos de casos prováveis (47) ocorreram na espécie suína. As amostras foram testadas para Febre Aftosa, Estomatite Vesicular e Senecavírus, no Lanagro-MG. Todos foram descartados para as doenças-alvo do programa, tendo sido confirmados apenas 3 (três) para Senecavírus, pela “definição de caso” do MAPA (item 4.8) .

Atendimento com colheita e sem colheita VE- SIVCONT -1º semestre 2019



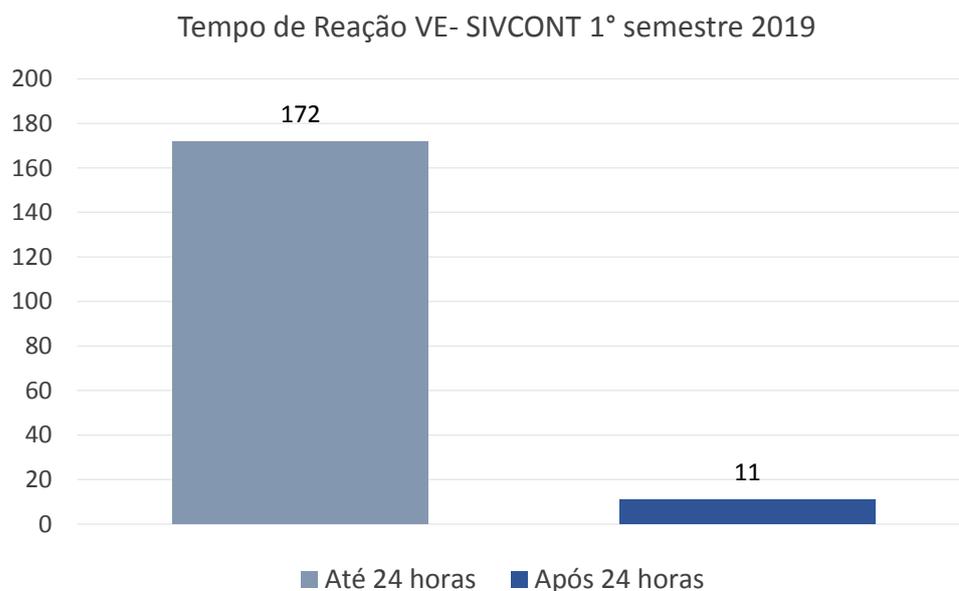
Em 2019, houve um menor número relativo de atendimentos com colheita (casos prováveis) comparado ao primeiro semestre de 2018. Em 2018 (1ºsem), 44,23% dos

atendimentos de VE foram considerados “casos prováveis” e em 2019 (1ºsem), 25,70% das notificações atendidas foram fundamentadas pelo SVO.



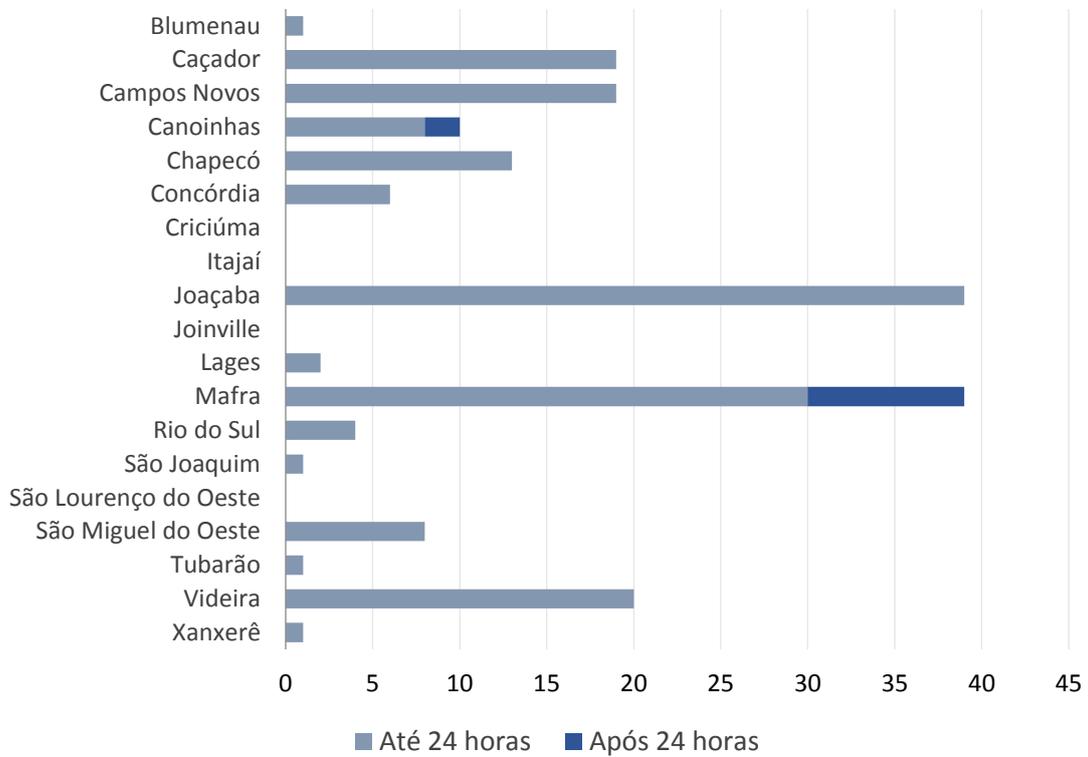
4.5. Por tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Os atendimentos de síndrome vesicular devem ser feitos em até 12 horas da notificação.



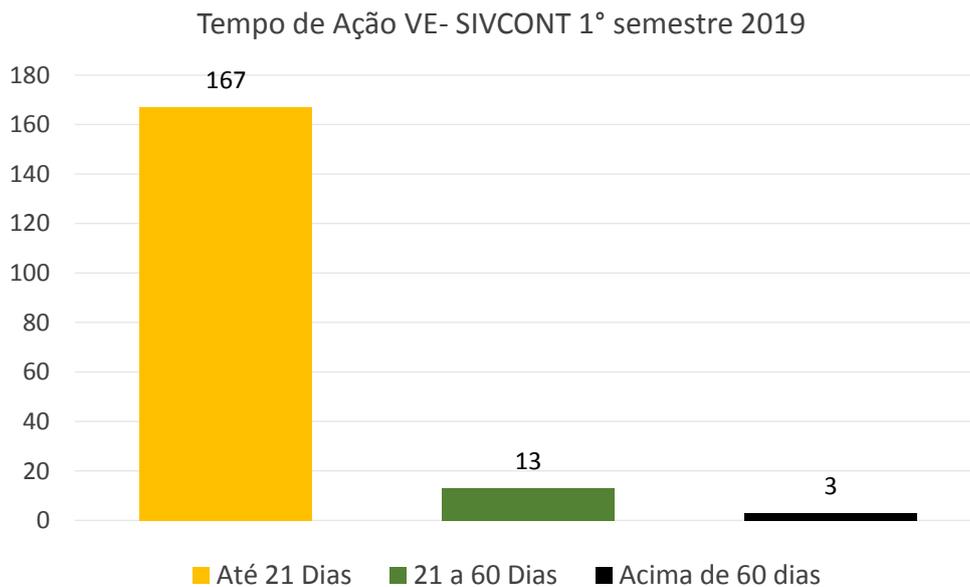
Obs. Os dados disponíveis no Sivcont permitem estimar o tempo apenas em dias.

Tempo de Reação por Regional- VE- SIVCONT
1º semestre 2019

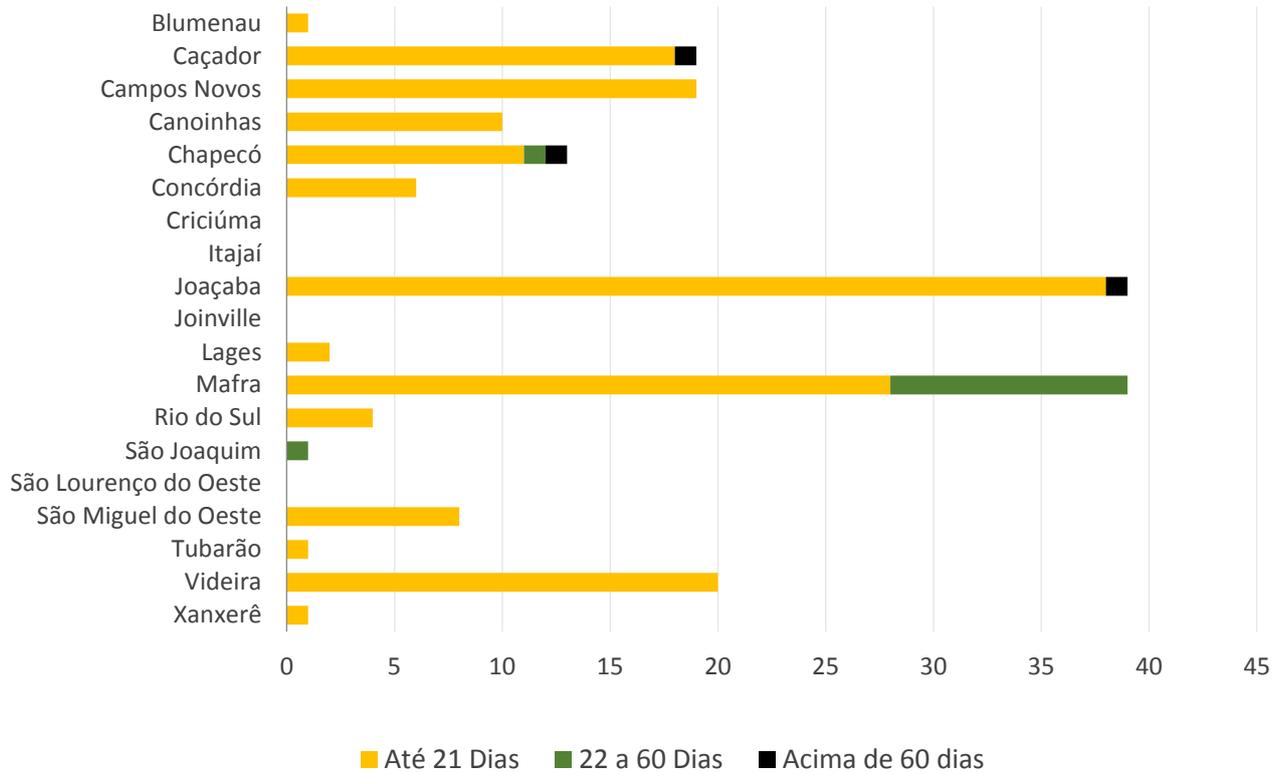


4.6. Por tempo de ação

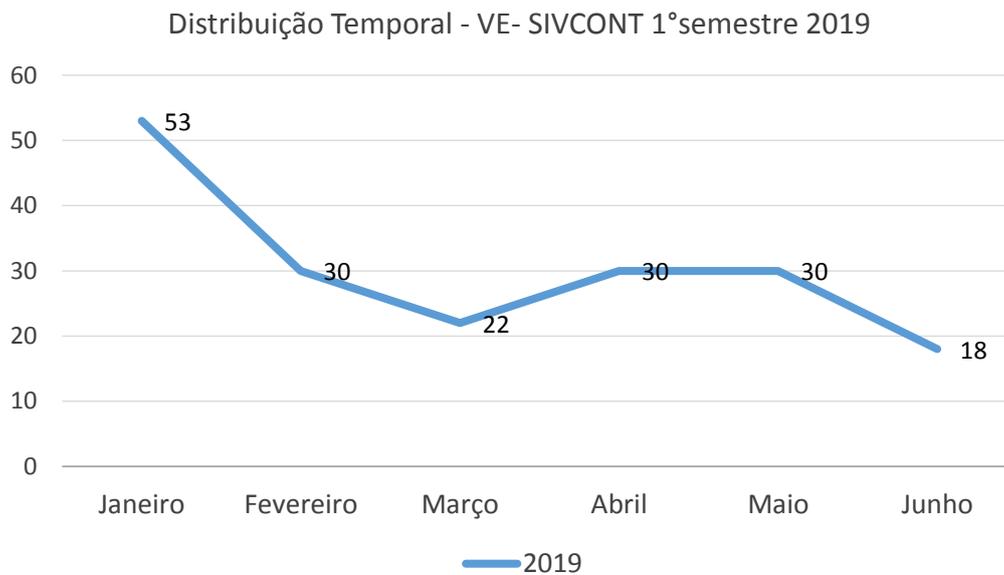
Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.



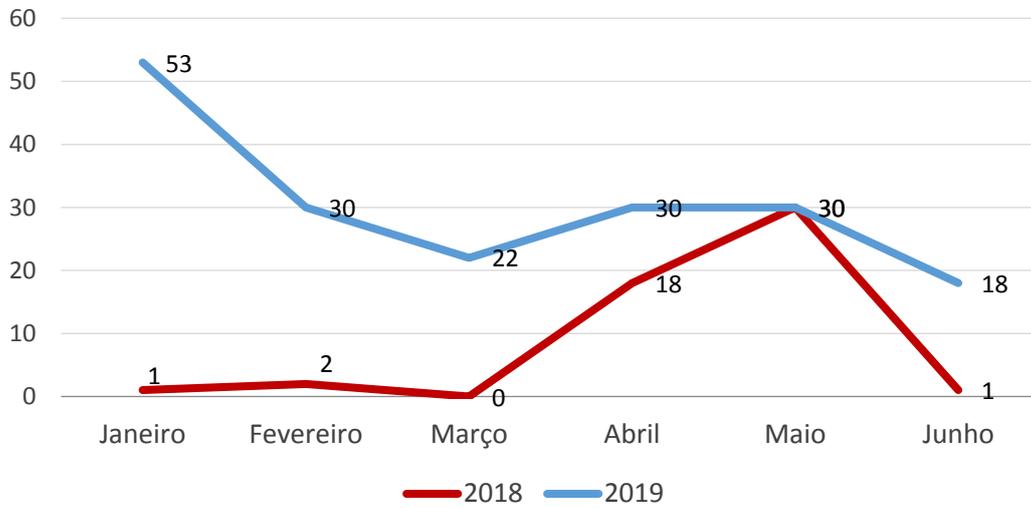
Tempo de Ação por Regional-VE- SIVCONT 1º semestre 2019



4.7. Análise temporal das notificações

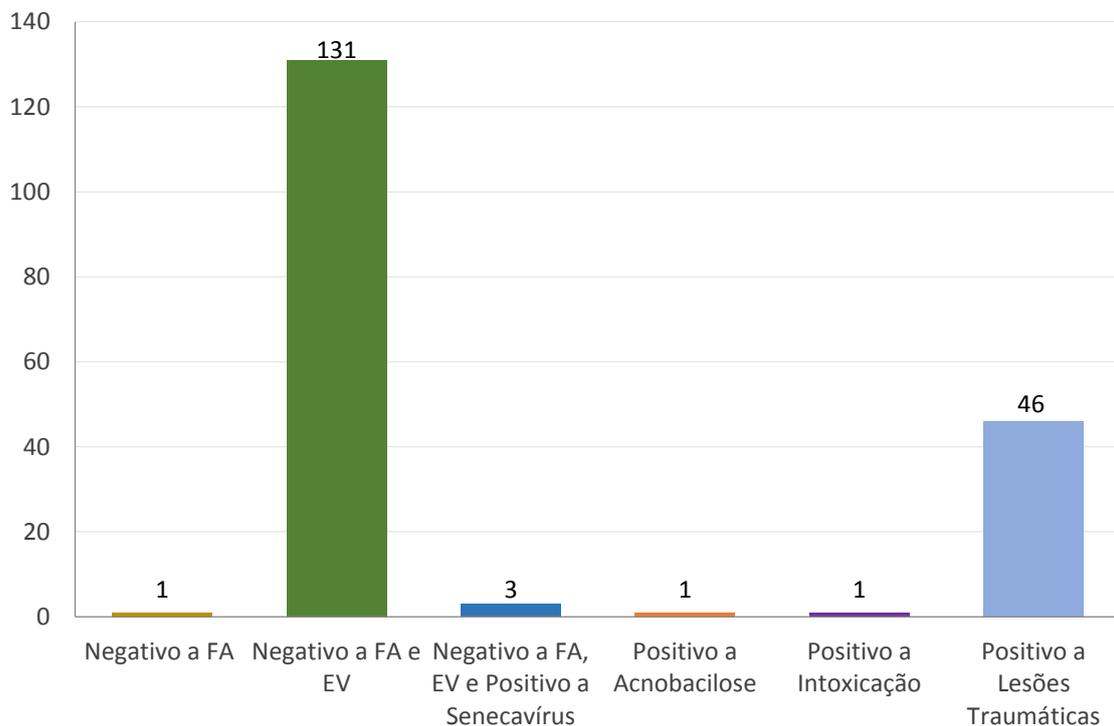


Distribuição Temporal - VE- SIVCONT Comparativo 1º semestre 2018 e 2019



4.8. Por tipo de diagnóstico

Diagnósticos Finais - VE- SIVCONT
1º semestre 2019

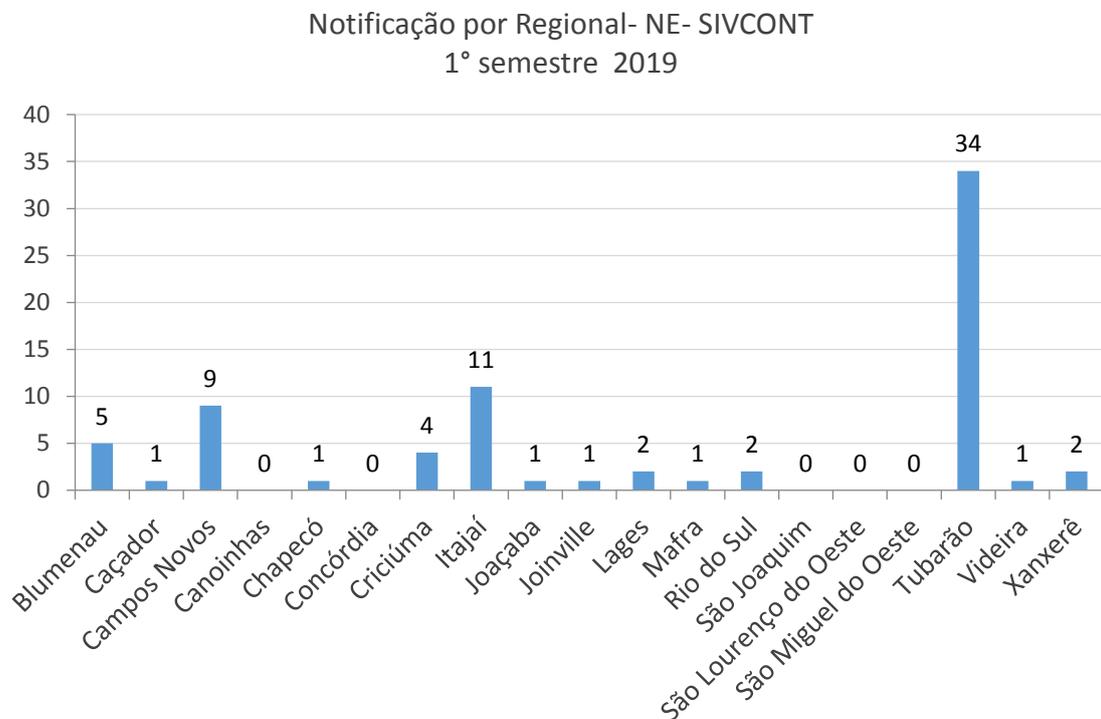


OBS. Definição de CASO CONFIRMADO DE SENECAVIRUS A - SVA

“Caso suspeito de doença vesicular em suínos com resultados laboratoriais negativos para as doenças FA e EV e positivo para Senecavírus A por detecção do RNA do agente”.

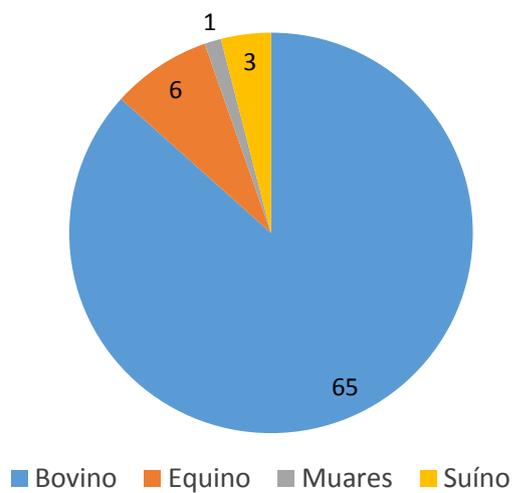
5. NE – PERFIL DOS ATENDIMENTOS ÀS NOTIFICAÇÕES

5.1. Por Regional



5.2. Por espécie

Notificações por Espécie
NE- SIVCONT - 1º semestre 2019

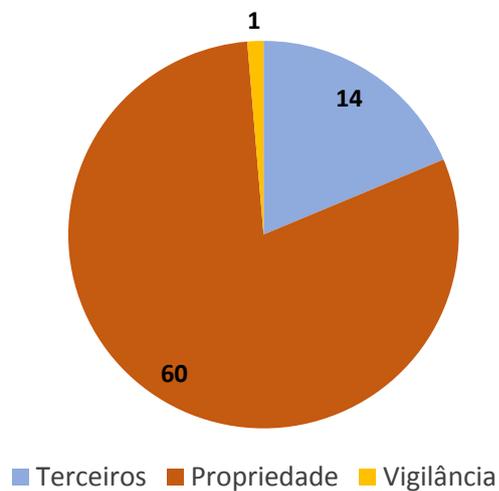


NE – Por Espécie (%)

Bovino	86,67
Equino	8
Muare	1,33
Suíno	4

5.3. Por origem de notificação

Por Origem de Notificação- NE- SIVCONT
1º semestre 2019

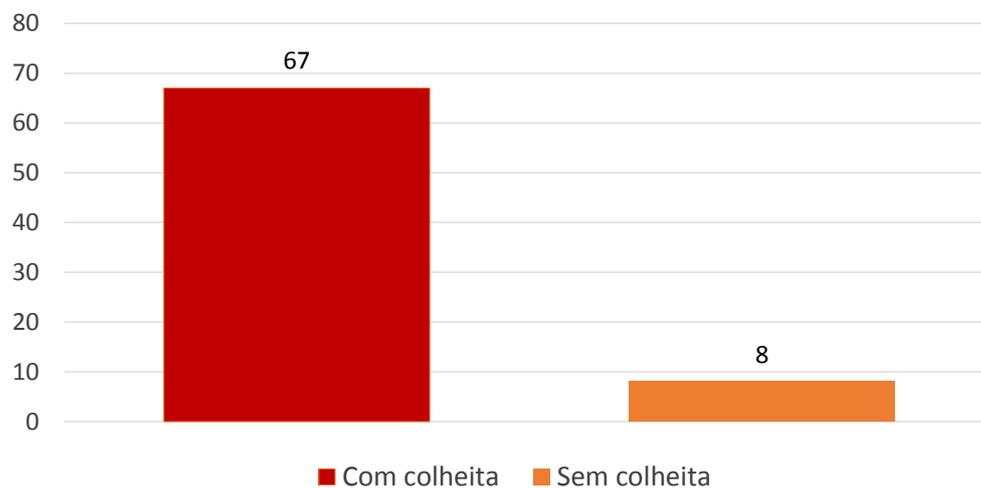


Origem Notificação (%)

Terceiros	18,7
Propriedade	80
Vigilância	1,33

5.4. Por colheita de material

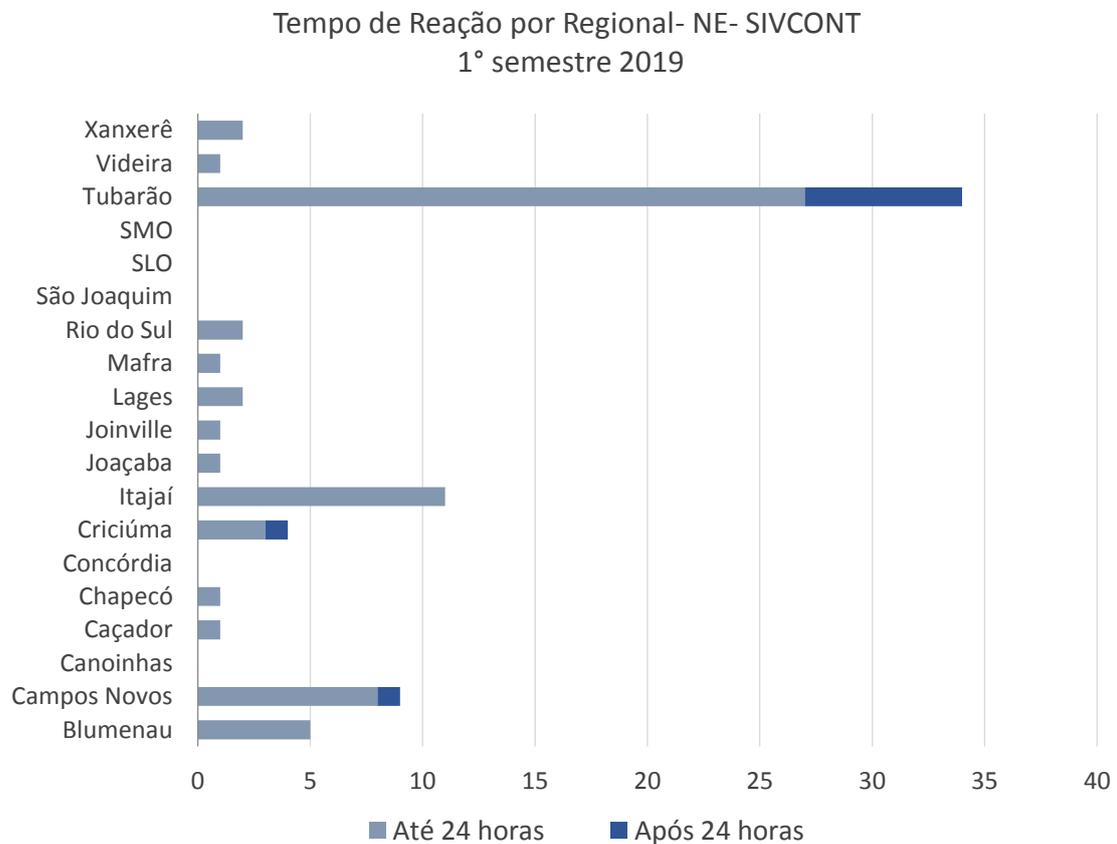
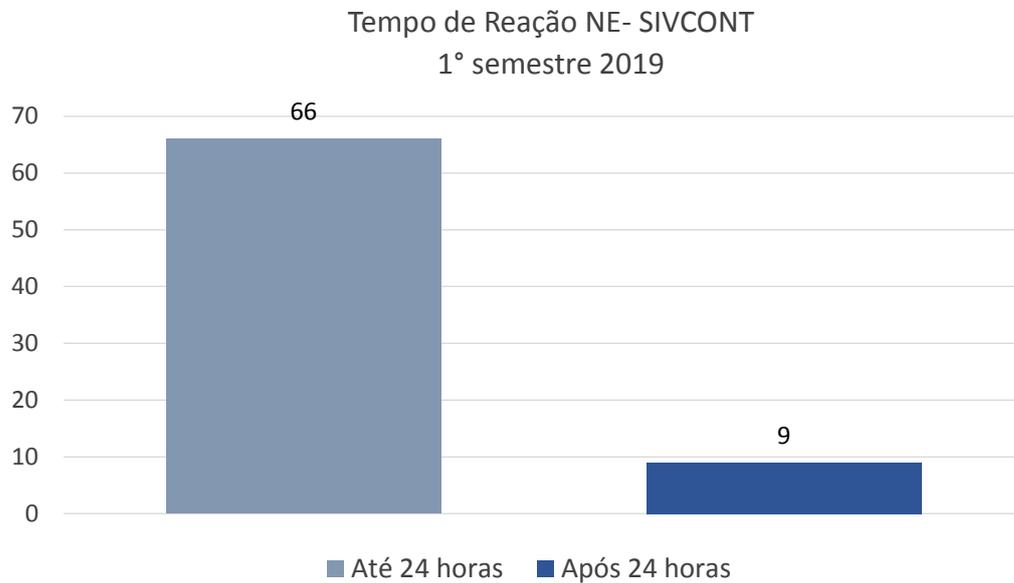
Atendimento Com e Sem colheita
NE- SIVCONT 1º semestre 2019



Os atendimentos “sem colheita” referem-se às investigações em que os animais se recuperaram e foram encerrados com outros diagnósticos, tendo sido descartada a suspeita para a doença alvo.

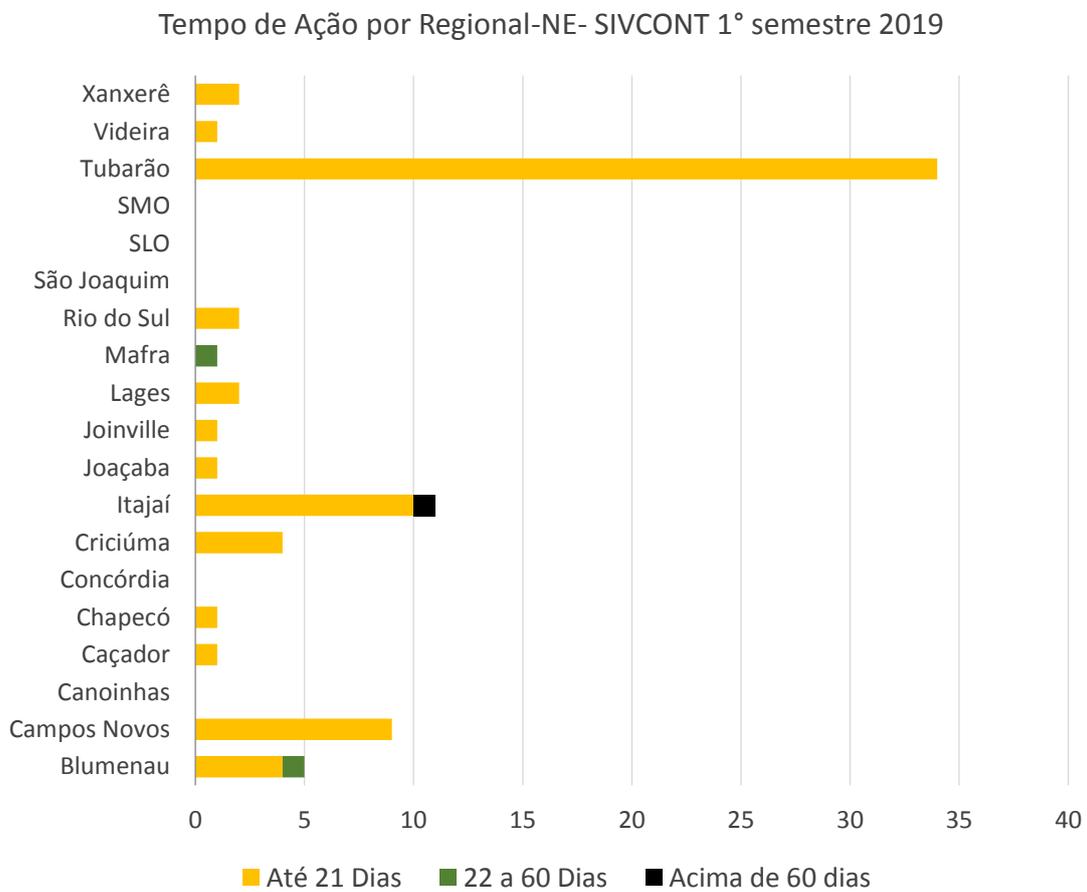
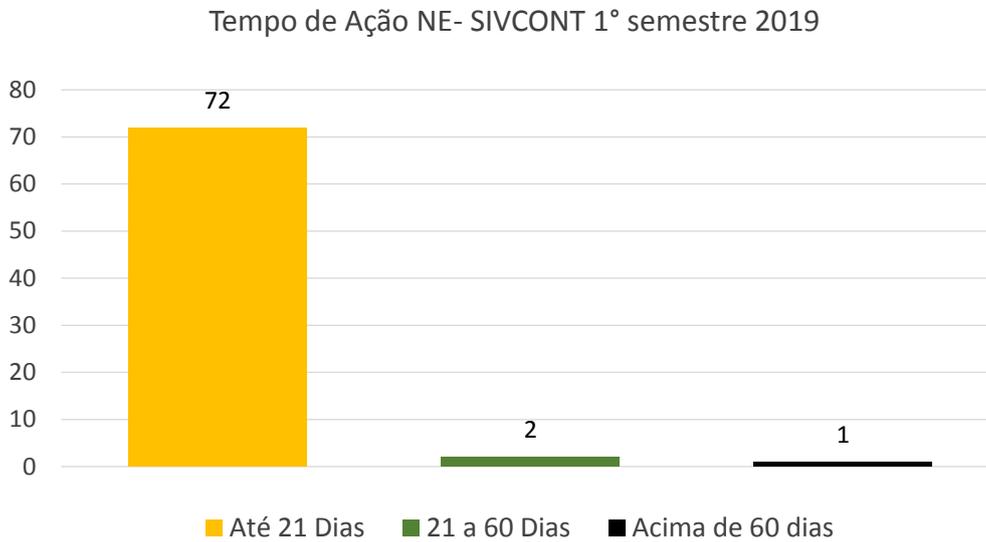
5.5. Por tempo de reação

Tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Para síndrome nervosa, o tempo de reação deve ser de até 24 horas após o recebimento da notificação.

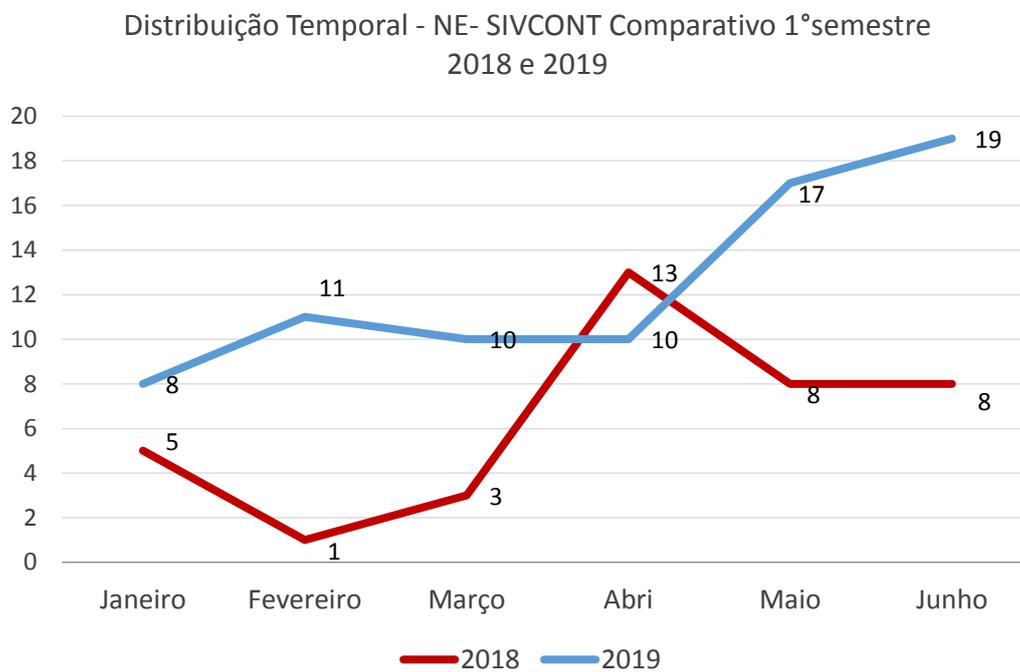
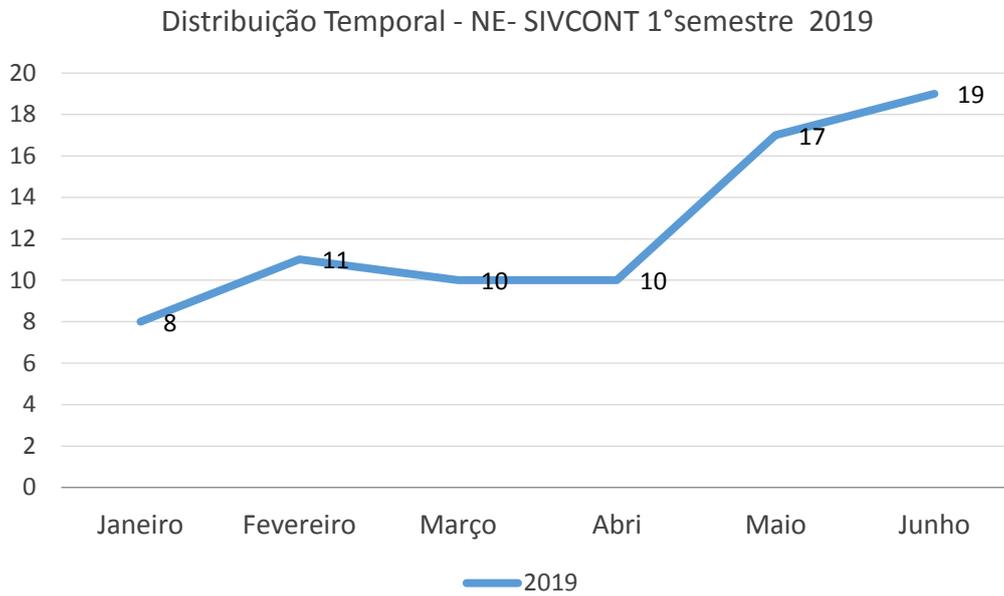


5.6. Por tempo de ação

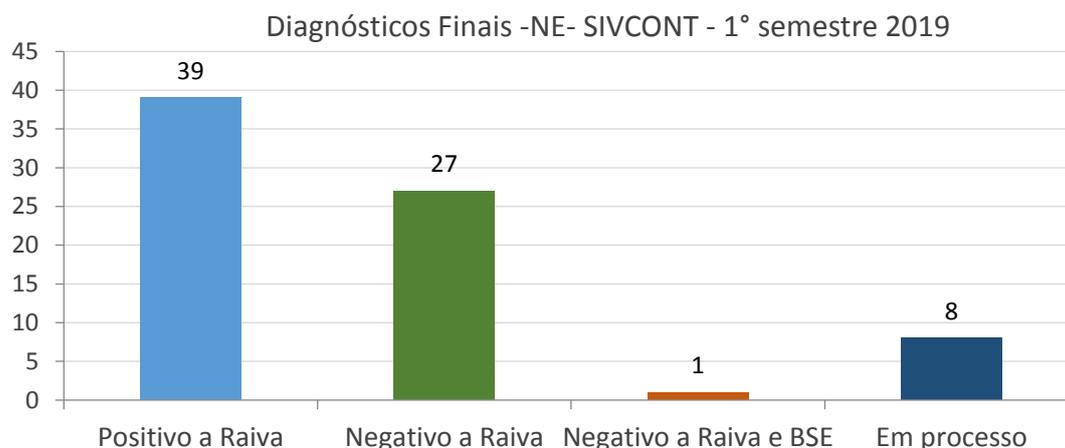
Tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.



5.7. Análise temporal das notificações



5.8. Por tipo de diagnóstico



Os atendimentos que estão “em processo” já tiveram um primeiro resultado negativo no teste de imunofluorescência direta (IFD) e estão no aguardo da Prova Biológica para o diagnóstico final. Das suspeitas de síndrome nervosa atendidas no período, 39 foram confirmadas para a raiva e 1 (uma) teve diagnóstico negativo para EEB (Encefalopatia Espongiforme Bovina), realizado no Lanagro/PE.

Na Tabela 1 é possível observar a distribuição dos focos de raiva nos municípios de ocorrência, no primeiro semestre de 2019.

Tabela 1 - Focos de Raiva – DRs/Municípios de Ocorrência (1º semestre/2019)		
DR	Município	Nº Focos
Tubarão	Armazém	2
Tubarão	Braço do Norte	5
Tubarão	Garopaba	2
Tubarão	Pescaria Brava	1
Tubarão	Pedras Grandes	7
Tubarão	Imaruí	3
Tubarão	Santa Rosa de Lima	1
Tubarão	Gravatal	2
Tubarão	Rio Fortuna	3
Itajaí	Tijucas	2
Itajaí	Biguaçu	1
Itajaí	Antônio Carlos	3
Criciúma	Urussanga	4
Campos Novos	Campos Novos	1
Blumenau	Gaspar	2
Total		39



Equipe de Elaboração:

Renata Gonçalves Martins Meditsch – MSc. Médica Veterinária – CEPID

Paola de Freitas Alves- Zootecnista - Auxiliar Administrativo – CEPID

Ariana Ferreira - Graduanda Zootecnia UFSC – Estagiária – CEPID

E-mail: epidemiologia@cidasc.sc.gov.br